

# **Novo Regime Fiscal**

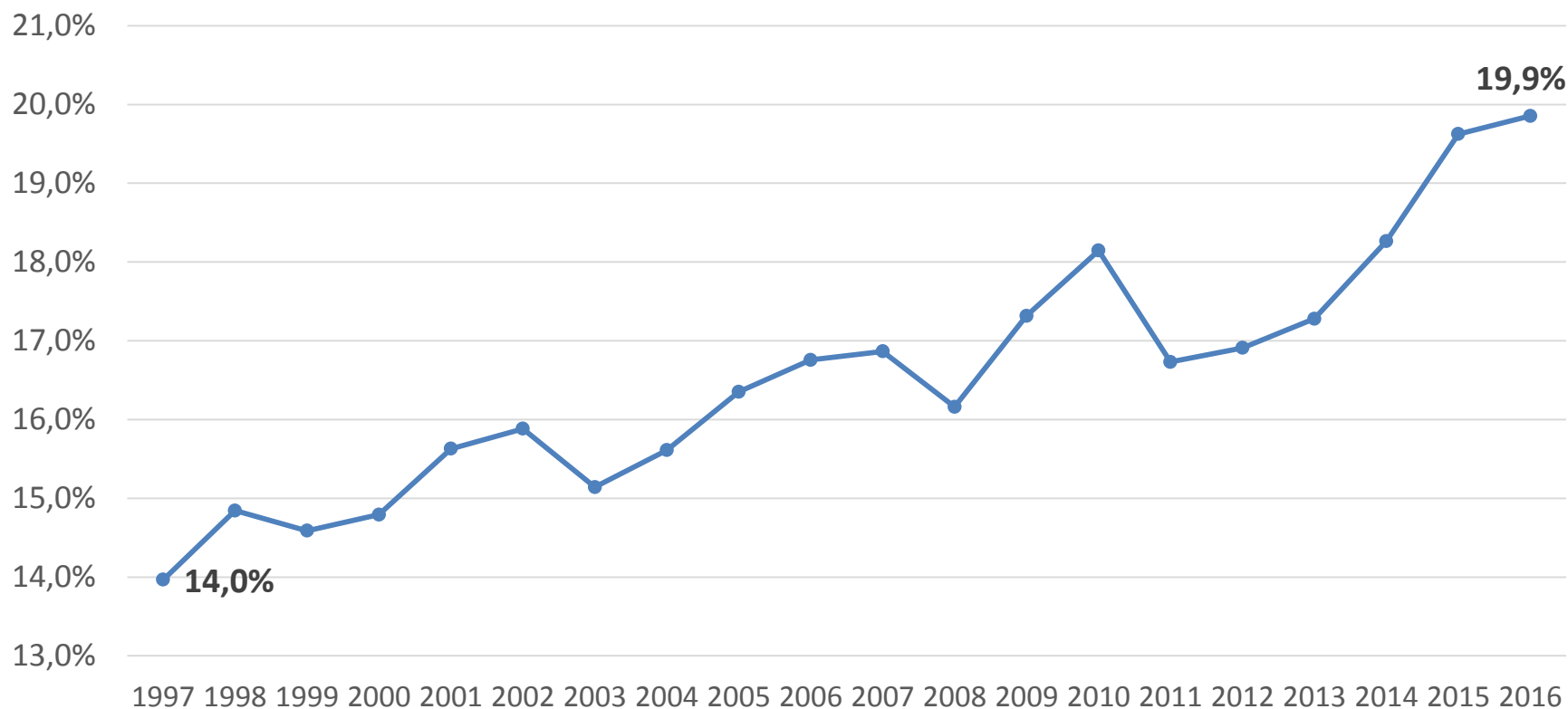
Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

24 de Agosto de 2016

# Evolução das Despesas Primárias da União (% do PIB)

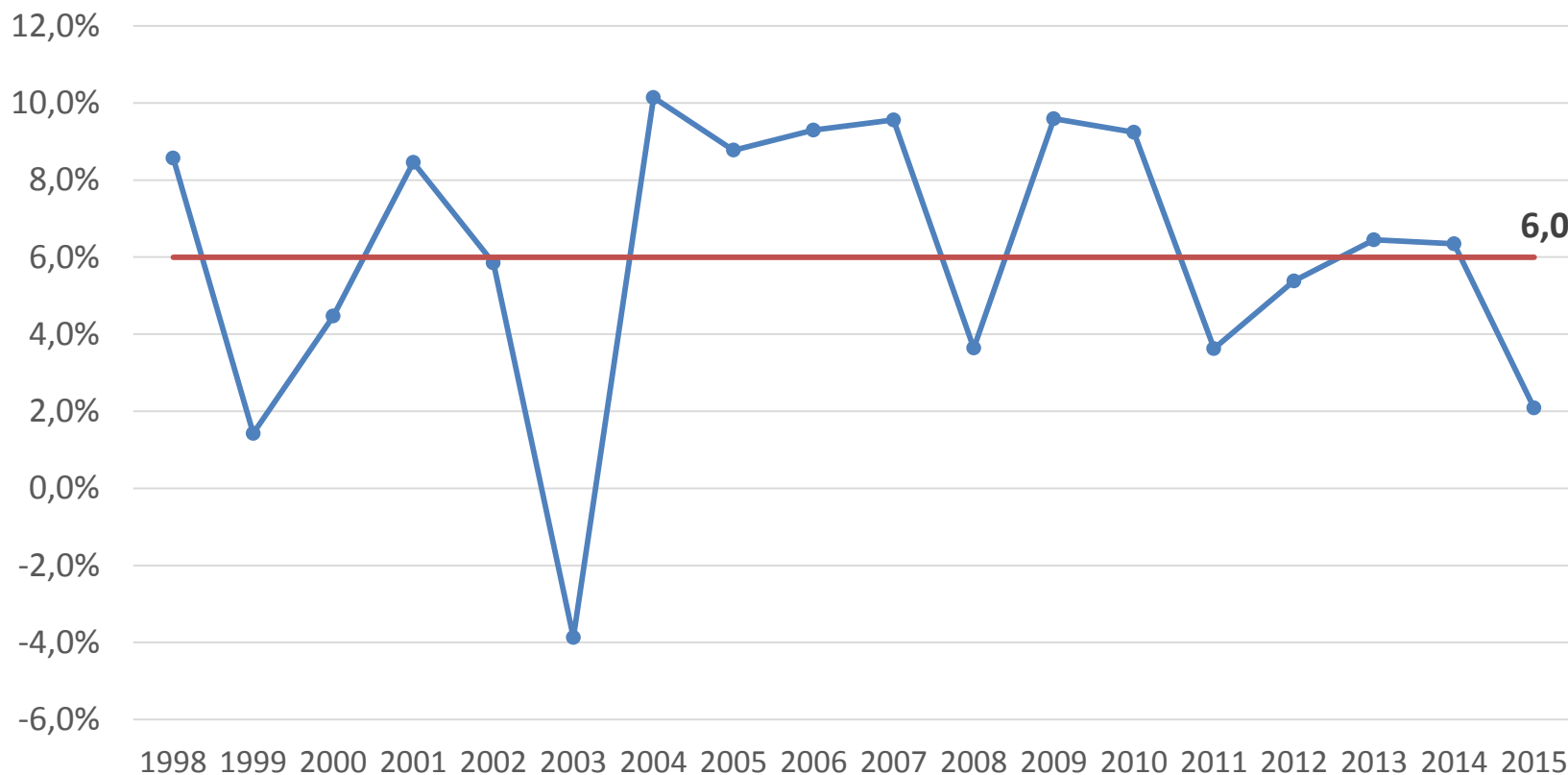
A recuperação da estabilidade fiscal depende do controle do crescimento do gasto público.



Fonte: Até 2015, STN. 2016, Relatório de Avaliação do 3º Bimestre.

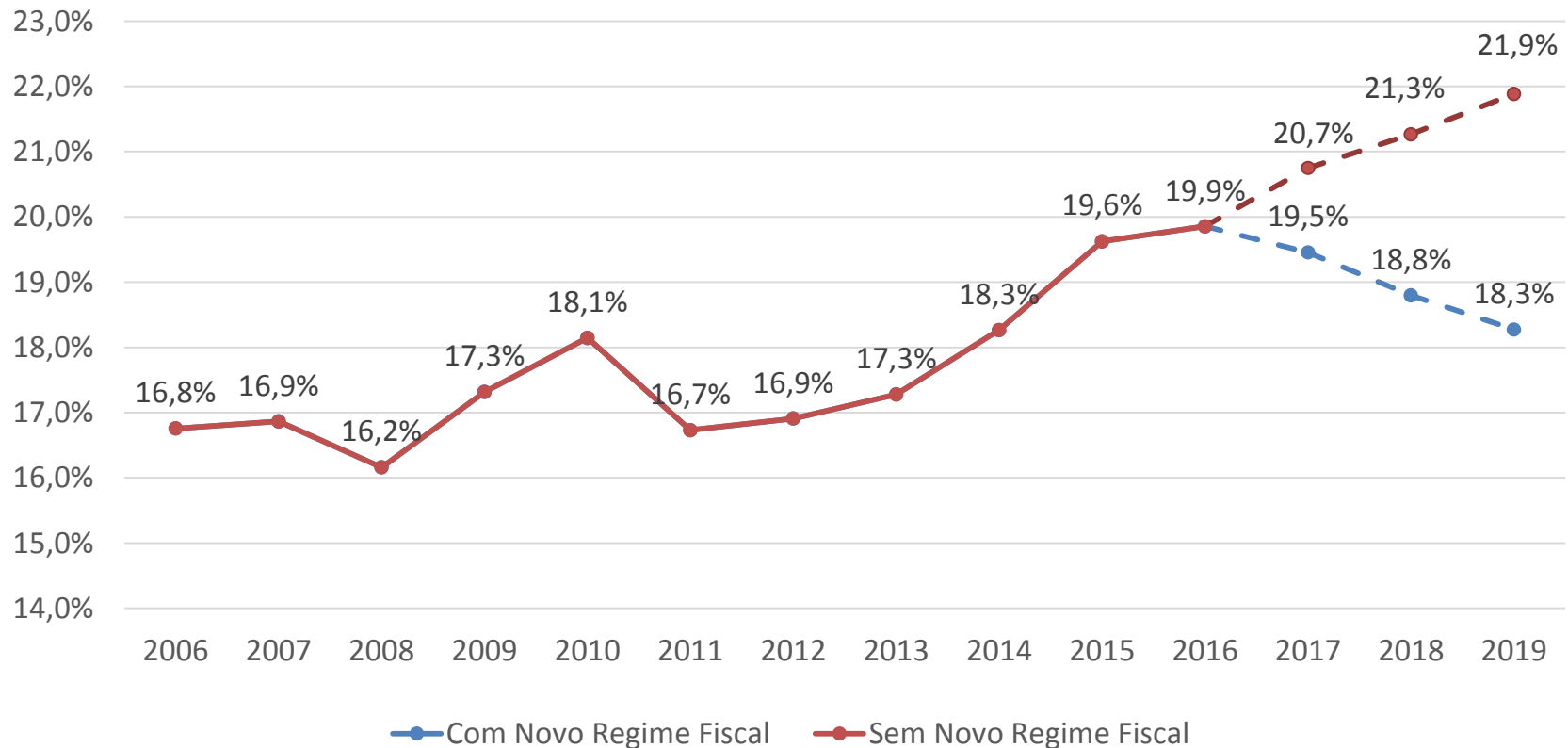
# Taxa média de crescimento real do gasto é de 6,0% desde 1998

Se o orçamento de 2017 considerasse a média histórica de crescimento real do gasto (6% a.a.), o déficit primário seria R\$ 75 bilhões maior do que os R\$ 139,0 bilhões previstos na LDO 2017, totalizando R\$ 214 bilhões.



# Despesas Primárias – COM e SEM o NRF (% do PIB)

O cenário com NRF leva em conta o cumprimento das metas de resultado primário anunciadas até 2019\*.

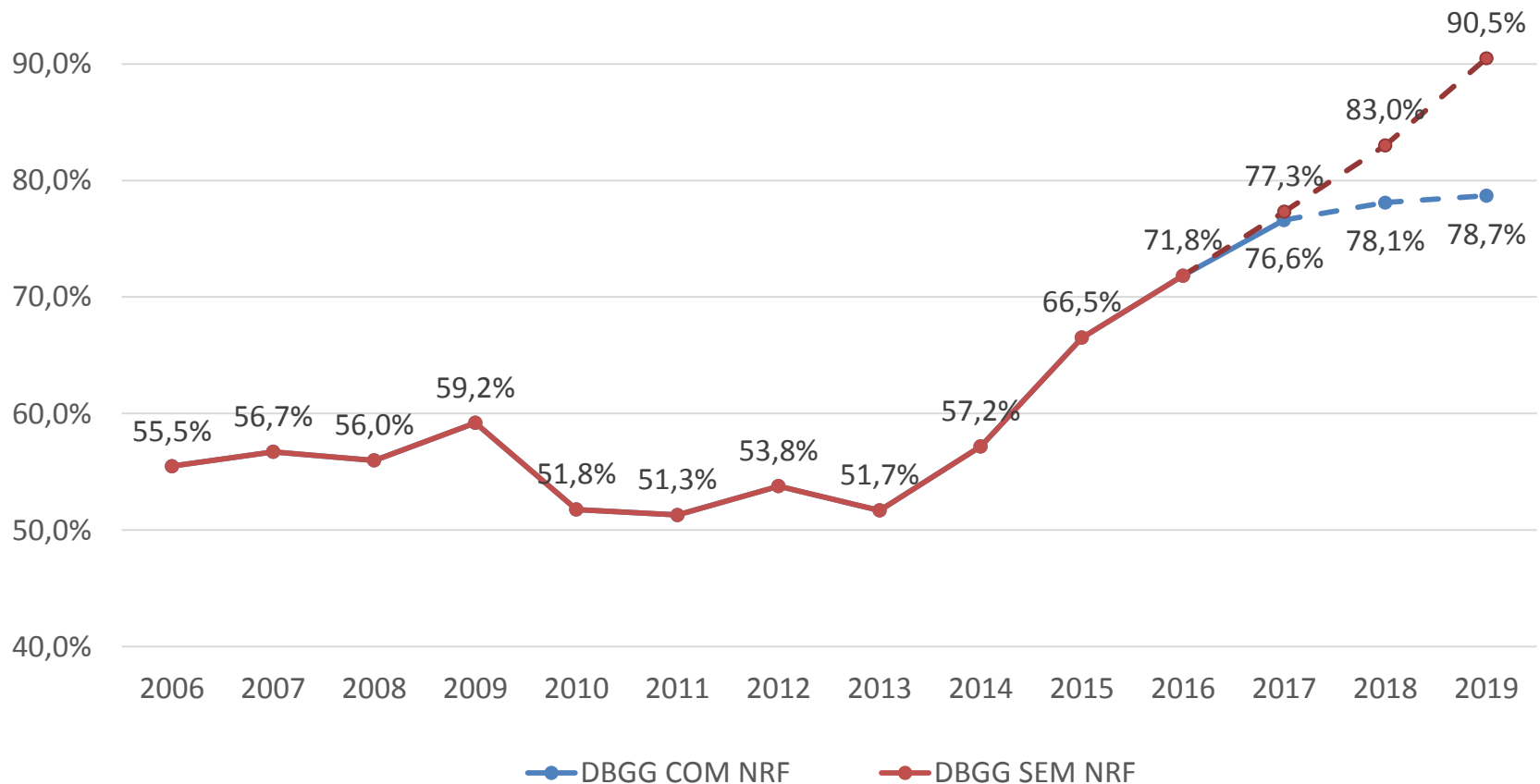


\*/ As metas são de: R\$ -170,5 bi para 2016, R\$ -139,0 bi para 17, R\$ -79,0 bi para 2018 e R\$ 0,0 para 2019.

Fonte: Até 2015, STN. 2016, Relatório de Avaliação do 3º Bimestre. 2017-2019, estimativas da SEPLAN.

# Dívida Bruta do Governo Geral – COM e SEM o NRF (% do PIB)

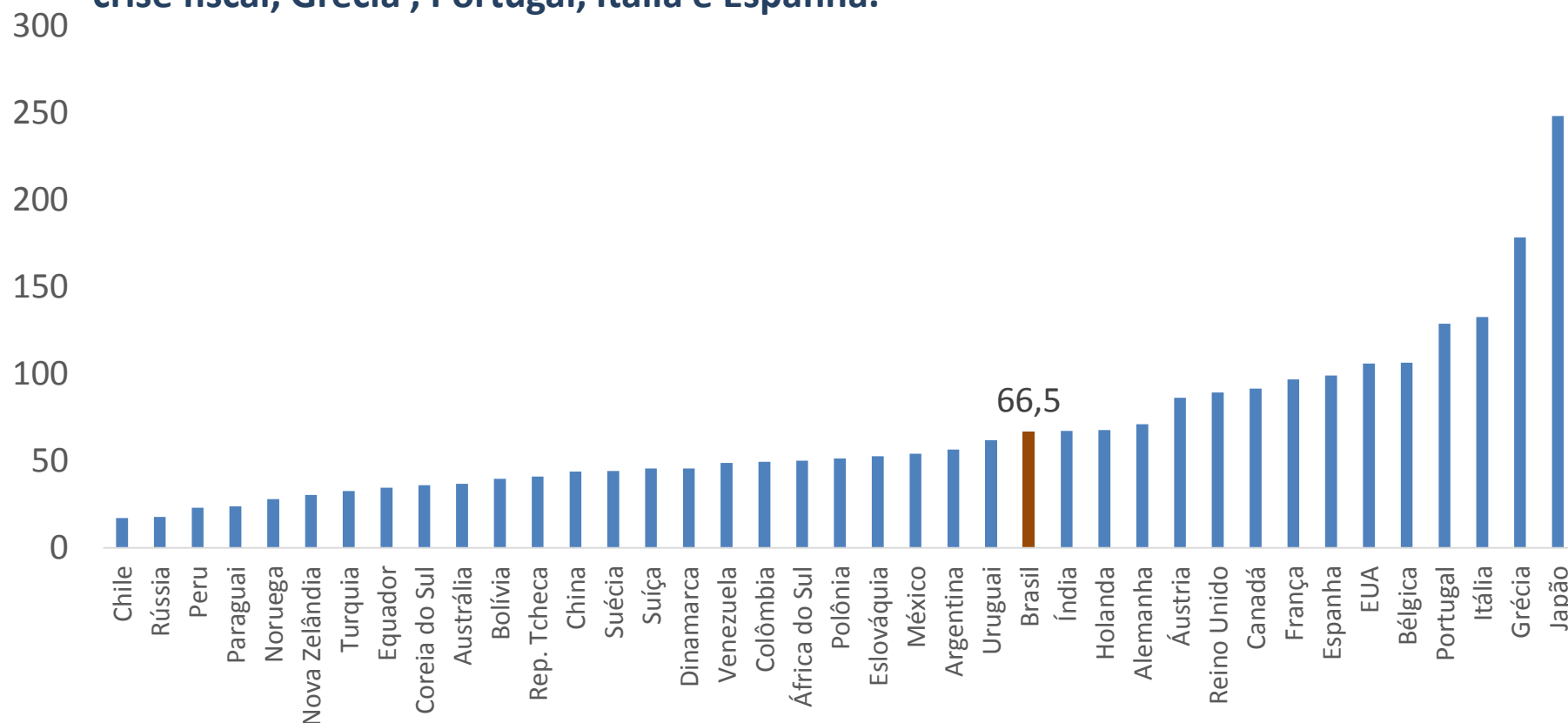
O NRF é indispensável para controlar o endividamento público.



Fonte: Até 2015, BACEN. 2016-2019, estimativas da SEPLAN.

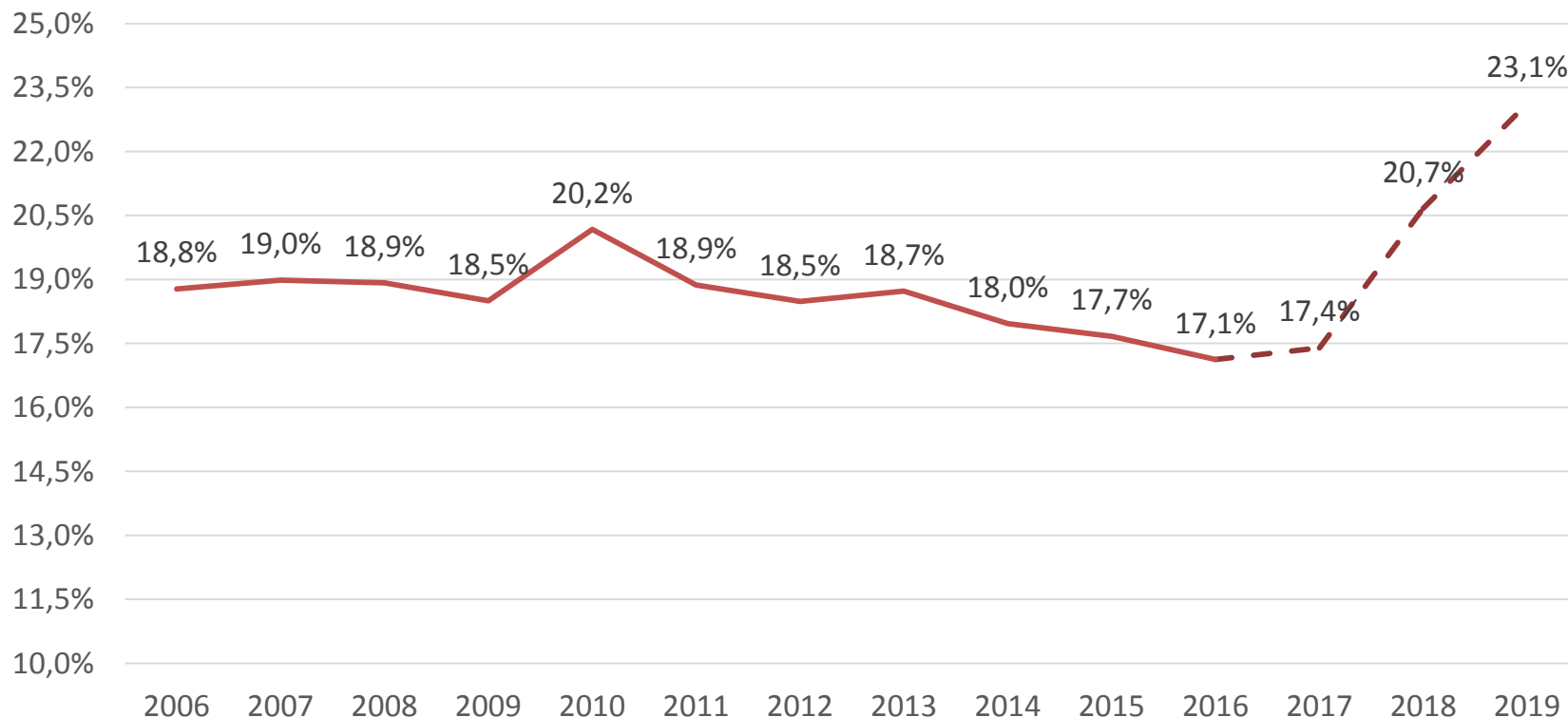
# Dívida Bruta em 2015 - Comparação Internacional (% do PIB)

O Brasil tem um nível de dívida mais elevado dos que os países emergentes. Caso a PEC não seja aprovada, nosso nível de dívida se aproximará de países com grave crise fiscal, Grécia , Portugal, Itália e Espanha.



# Receita Primária Federal (% do PIB)

**Caso a PEC nº 241, de 2016, não seja aprovada, a Receita Primária Federal requerida para manter a trajetória de dívida projetada no NRF teria de aumentar 6 p.p. até 2019.**



\*/ deduz transferências para Estados e municípios. \*\*/ DBGG: 2017 = 76,6%; 2018 = 78,1%; 2019 = 78,7%.

Fonte: Até 2015, STN. 2016, Relatório de Avaliação do 3º Bimestre. 2017-2019, estimativas da SEPLAN.

# Novo Regime Fiscal

- **Prazo de 20 anos, a partir de 2017;**
- **Aplicada a todos os Poderes;**
- **Limitação pelo valor do limite do ano anterior corrigido pelo IPCA do ano anterior;**
- **A partir do décimo ano, poderá ser revista;**
- **Saúde e Educação passarão a ser corrigidas pela inflação;**
- **O descumprimento da regra levará a uma série de vedações para aumento de despesas.**
- **Países que têm regras de controle do gasto geram resultados fiscais mais consistentes.**



# Vantagens do Novo Regime Fiscal

- Reduz a pressão para aumento da carga tributária.
- Permite a geração de superávits necessários para a estabilização macroeconômica.
- Mitiga o efeito cíclico das despesas, reduzindo o endividamento público e aumentando a confiança dos investidores na sustentabilidade da política fiscal.
- Fortalece o planejamento:
  - Incentiva a sociedade a reavaliar suas prioridades.
  - É uma âncora de médio prazo para a política fiscal.

# **Contenção e Avaliação Contínua da Qualidade do Gasto Público**

- **Redução de 4.307 cargos e funções.**
- **Racionalização das despesas com aluguel, manutenção e motoristas, priorizando a contratação de serviços de táxi ou de transporte terceirizado.**
- **Venda de imóveis funcionais.**
  
- **CMAP - Pauta de curto prazo:**
  - **Auxílio-Doença**
  - **Aposentadoria por Invalidez**
  - **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**
  - **Seguro Defeso – em estudo**
  - **Judicialização da Compra de Medicamentos – em estudo**